

O Semeador

Novembro. 1985.

A Física Admite a Existência de Deus

Ocorreu, no dia 26 de outubro de 1985, com duração de 14 horas, o I Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo, promovido pela ASSOCIAÇÃO MÉDICO-ESPÍRITA DE SÃO PAULO, com o apoio do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas.

De acordo com as informações prestadas pela dra. Maria Júlia B. Moraes Prieto Peres, Secretária Geral da AMESP, uma das responsáveis pelo evento, estiveram presentes representantes de 12 Estados brasileiros, além de participantes do Interior paulista e do Exterior.

O Salão de Convenções da Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, no auditório Alceu Amoroso Lima, com lotação para 300 lugares, diante das caravanas que chegaram sem a prévia inscrição, tornou-se excessivamente pequeno e mais de 200 cadeiras foram improvisadas, além dos companheiros que se sentaram nos corredores.

O horário foi rigorosamente obedecido sob a responsabilidade dos coordenadores dos três temas abordados durante o Simpósio: drs. Antônio Ferreira Filho, dr. Abrahão Roberg e dr. Roberto Brólio. A mesa redonda teve a coordenação do dr. Ney Prieto Peres. As solenidades tiveram início às 8 horas, presididas pelo presidente da AMESP, dr. Antônio Ferreira Filho, com a prece inicial proferida pelo dr. prof. Hermínio A. Miranda.

Primeiro Tema

Sob a coordenação do presidente do dr. Antônio Ferreira Filho, o tema "PARAPSIKOLOGIA e ESPIRITISMO" contou com a participação do dr. Walter da Rosa Borges, presidente do Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas, membro do Conselho Superior da Federação Brasileira de Parapsicologia, presidente do Conselho Regional de Parapsicologia da 7ª Região, presidente da Academia Pernambucana de Ciências, prof. da Universidade Católica de Pernambuco e Promotor de Justiça, que expôs sobre "O Universo dos Fenômenos Paranormais e Mediúnicos" e "Demarcação das Áreas Paranormal e Mediúnic: Seus Aspectos nas Religiões e na Medicina."

Discorreu sobre o objeto da Parapsicologia, como epistemológico e sua divisão, investigações psíquicas, as funções Psi-gama e Psi-kapa, demarcação das áreas da paranormalidade e mediúnic, controle dos fenômenos paranormais, entre outros. Fez uma vasta demonstração do estudo comparado, reportando-se a Holanda, França, União Soviética e Estados Unidos. Ainda expôs sobre regressões, terapias de vidas passadas, xenoglossia em crianças, que sugere a reencarnação.

Médium Bom a Bom Médium

A parapsicologia, disse o palestrista, "lida tão só e exclusivamente com o homem enquanto ser biológico, histórico e temporal e não como homem na sua dimensão transcendental, na condição de espírito, seja no seu nível ontológico próprio, seja nas suas relações com o mundo material. No espaço epistemológico da parapsicologia a hipótese do espírito como

agente psíquico é absolutamente desnecessária. A Parapsicologia não nega nem afirma a existência extrafísica do homem e, por conseguinte, as questões ligadas a sua possível sobrevivência "post-mortem" e não as cogita porque transcendem os limites do seu domínio epistemológico."

A sobrevivência, continuou dr. Rosa Borges, poderá constituir-se matéria de especulação parapsicológica, se um dia o Espiritismo adquirir o "status" de ciência, estabelecendo-se, assim, uma franja de relações interdisciplinares entre a Doutrina Espírita, porque a parapsicologia não faz apenas fronteiras com a religião, notoriamente com a física e outras ciências.

Referindo-se à teoria parapsicológica, afirmou ser ainda do tipo "caixa-preta", median-te a qual só é possível investigar as entradas e as saídas do sistema, ou seja, "não entendo de eletricidade, mas sei acender e apagar a luz". Importa que o sensitivo (médium) saiba ligar e desligar a sua função.

Dentro desta conotação, para a Parapsicologia o importante é o médium bom, que apresenta fenômenos mediúnicos que propiciam o campo da investigação científica e não o bom médium evangelizado do Espiritismo kardecista.

Na segunda palestra, demarcando as áreas paranormal e mediúnica, fez severas análises dos livros de Allan Kardec, reportando-se também a Gabriel Delanne, Camille Flammarion, Aksakof, Ernesto Bozzano e outros estudiosos espiritualistas, espíritas e parapsicólogos. Concluiu que o Espiritismo não é ainda admitido como ciência pela comunidade científica, mas que, inegavelmente, desenvolveu-se extraordinariamente como religião, no Brasil, em especial.

O Espiritismo, segundo o palestrista parapsicólogo, é viável de ser reconhecido oficialmente como Ciência, desde que altere a formulação de seu objetivo, compatibilizando-se com as exigências metodológicas científicas.

A Física Admite a Existência de Deus

Ainda, dentro do 1º tema, o dr. Ney Prieto Peres, através de projeção de slides e citações de livros, inclusive os da codificação e psicografado pelo famoso médium de Uberaba, Francisco Cândido Xavier, ofereceu aos participantes a oportunidade de receber uma magnífica aula sobre "Espírito, Corpo Espiritual e Físico".

Sempre enfocando a matéria, dentro da colocação espírita kardecista, palmilhou através das ciências, principalmente dentro da Física, percorrendo sobre as suas mais recentes descobertas. Deveu-se nos estudos de William Crookes, Charles Richet, Conan Doyle, Camille Flammarion, Gabriel Delanne, Fritjof Capra (físico), Banerjee, Carlos Rubiat (físico), Isaac Newton e outros.

Hoje, disse o dr. Ney, a matéria considerada indivisível está sendo descoberta pela física. Físicos, como Jacques Safat e Fritjof Capra (autor do livro: "O Tao da Física" admitem uma consciência além do espaço-tempo, que preside tudo no universo que pode manifestar-se criando luz. Esta forma luminosa começa a gravitar em torno dela mesma, formando . um colapso gravitacional que é um anel de luz, que cria um quantum de matéria, que seria a unidade fundamental da matéria, dando origem aos corpúsculos conhecidos.

Também, o físico Carlos Rubiat, (autor da experiência do próton com antipróton), concluiu que "as descobertas que estão sendo feitas na ciência põem em evidência o fato de que a natureza é o resultado de concepção única, enorme e magnífica. Se querem chamar isto de bom Deus, o certo é que uma inteligência fez tudo isto."

No estudo do corpo espiritual, denominado por Allan Kardec de Perispírito, o dr. Ney Prieto Peres trouxe o estudo de Isaac Newton, que tratou muito mais do espírito do que da matéria, distinguindo de acordo com os seus estudos dois tipos de luz: uma fenomênica, aquela que enxergamos com os nossos olhos materiais e uma luz virtual, que não vemos, que ele a chamou de luz numênica.

Analizou os livros da Codificação kardequiana, no tocante ao estudo do perispírito e suas propriedades, reportando-se ao fluido cósmico universal, matéria elementar primitiva.

O corpo espiritual, perispírito ou ainda psicossoma (segundo André Luiz), é conhecido desde a mais remota Antiguidade, e hoje se conhece mais de 50 sinônimos para designá-lo.

Segundo estudos que vêm sendo feitos com as Kirliangrafias, comprovou-se a existência de um campo magnético, que, nos seres vivos, se altera com os estados emocionais. Também é visível o escoamento da doação magnética das mãos do doador para o receptor.

Terminou a palestra lembrando as vestes nupciais, referidas na parábola do "Festim de Núpcias ou Festa de Bodas", de Jesus, que, em virtude do pouco conhecimento daquela época, não poderia explicitar que as vestes nupciais referiam-se ao perispírito, que é o envoltório fluídico do homem, que se modifica segundo a graduação de sua moral, da pureza do seu coração, da prática da lei do amor e da caridade.

Debates

Primeiro tema: Foi amplamente debatido pelo dr. Alberto Lyra, prof. dr. Hermínio Miranda, prof. Reinaldo Pirani, dr. Denizard (de Porto Alegre), dr. Ary Lex, dr. Alexandre Sech (de Curitiba) e dr. Ney Pietro Peres.

O dr. Alexandre Sech refutou diversas colocações do dr. Rosa Borges, principalmente as críticas feitas aos livros de Allan Kardec.

Em referindo-se à colocação feita pelo dr. Ney, o dr. Hermínio Miranda fez a seguinte pergunta: "Sabemos que a velocidade da luz é de 300.000 km/segundo; será que este limite já não foi ultrapassado pela velocidade do espírito, ou seja, do pensamento? Não teríamos aí uma revolução na própria física?"

Ao que o dr. Ney respondeu: "Hoje, na física, temos um efeito chamado éter-hertz ou problema de Hertz, em que uma partícula de próton, quando fragmentada por uma ação nuclear, se divide em dois fótons de cargas contrárias, que começam a se distanciarem ao infinito, sendo que estes fótons têm um movimento chamado "spin", girando em sentidos contrários. Se por um fato, um destes fótons mudar a posição do seu movimento, o outro, imediatamente, muda o seu movimento, independente da distância em que se encontram um do outro. Isto acontece mesmo que a distância seja de milhões de anos-luz, mostrando aí que existe um outro meio de comunicação entre as próprias partículas físicas, que podemos dizer, acontece tão rápido quanto a velocidade do pensamento."

O dr. Ary Lex ficou com a posição do dr. Rosa Borges no tocante a imortalidade da alma, de que não é passível de investigação científica, lamentando que o Espiritismo no Brasil tenha-se tornado mais uma religião para as massas, como tantas outras, em detrimento às investigações científicas, acrescentando que ele, pessoalmente, não aceita mais do que 80% dos livros de André Luiz.

O dr. Ney esclareceu que em Física, da mesma maneira em que não se podem ver os corpúsculos dos átomos e se estudam através dos seus rastros, então, poder-se-á estudar os espíritos da mesma forma. Também, os fenômenos das comunicações com os mundos espirituais, se a Ciência não aceita os médiuns porque são passíveis do animismo, então através dos aparelhos eletrônicos poderão ser constatados este intercâmbio, como é o caso do aparelho "Spiricon", em experiência. Aí, então, poderemos encontrar um campo fértil de investigação científica.

Ao final, concluiu dr. Walter Rosa Borges que a sua intenção não é a de "puxar a brasa" para a Ciência e refutar o Espiritismo, mas de "dividir a brasa", pois, embora a parapsicologia tenha o seu campo específico, juntos poderão realizar um trabalho altamente próprio.

FOLHA ESPÍRITA

Dezembro. 1985.

Marcante sucesso do 1º Simpósio de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo

Obteve grande sucesso o 1º Simpósio de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo, não só pela elevada frequência como pelo alto nível cultural dos expositores, debatedores e dos assuntos expostos e debatidos, que suscitaram elevado interesse do grande público que superlotou o salão de Convenções da Secretaria de Estados dos Negócios do Interior, gentilmente cedida para esse evento pelo Sr. Secretário Dr. Chopin Tavares de Lima. Entre as autoridades médicas que se fizeram presentes, destacamos o Dr. Oswaldo Gianotti Filho, M.D. Presidente da Associação Paulista de Medicina. Os expositores foram: Engº Hernani G. Andrade, Dr. Walter Rosa Borges, Prof. Herminio C. Miranda, Dra. Marlene S. Nobre, Engº Ney Prieto Peres e Dr. Freitas Nobre. Entre os debatedores estiveram presentes o Prof. Denizard Souza (da Faculdade de Medicina de Santa Maria, RS), Dr. A. Sech (Curitiba), Dr. Pedro O. Mundim (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul), Dr. Jaider Rodrigues de Paulo (Diretor Clínico do Hospital Espirita André Luiz, de Belo Horizonte), Dr. Ary Lex, Dr. Alberto Lyra, Dr. Pèricles Nogueira, Dr. A. Rotberg, Dr. H.P. Vaiada. Dr. Rubens K. José. Dr. Roberto Broglio, Dr. Tedesco Marchese, Dra. M. Julia Peres, Ac. Paulo Negro Filho e outros.

A matéria deste Simpósio será publicada em próximo Boletim Médico Espírita.

OBJETIVOS DO EVENTO

O 1º Simpósio Brasileiro de Parapsicologia, Medicina e Espiritismo foi estruturado para reunir, numa seqüência de temas que se inter-relacionam, as abordagens científica, filosófica, orgânica, psicológica e social da criatura humana, no seu contexto espírito-mente-corpo, na visão holística, ou espírito-perispírito-corpo, na visão kardecista.

O trabalho do Eng^o Hernani Guimarães Andrade, presidente do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiofísicas, mostrou: As Três Faces da Parapsicologia: a Face Soviética, a Face Ocidental e a Face Espírita Brasileira, na investigação da paranormalidade, dentro de uma evolução dialética. A abordagem soviética, baseia-se unicamente nas propriedades da matéria física; a ocidental tende para conceitos físicos com tendências metafísicas; a espírita-brasileira amplia o conceito de matéria, admitindo sua extensão além dos aspectos tridimensionais postulando um componente espiritual de matéria quintessência, repositório das experiências multidimensionais. Por isso a Face Espírita Brasileira, além de reunir os aspectos científico e filosófico, integra-os numa visão comportamental ético-humanística que inevitavelmente leva a criatura a um posicionamento social de vida, no esforço de renovação interior pela vivência evangélica.

PARAPSIKOLOGIA E ESPIRITISMO

Os estudos do Prof. Dr. Valter da Rosa Borges, promotor de Justiça, pernambucano, professor universitário e presidente da Academia Pernambucana de Ciências, foram apresentados nas palestras: «O Universo dos Fenômenos Paranormais e Mediúnicos» e a «Demarcação das Áreas Paranormal e Mediúnic: Seus Aspectos nas Religiões e na Medicina», mostram o estreito e intrincado relacionamento entre os fenômenos paranormais conceituados na moderna Parapsicologia, os mediúnicos e os metapsíquicos que já foram estudados, entre outros, por Allan Kardec, Charles Richet, Camille Flammarion, William Crookes, Ernesto Bozzano, Alexandre Aksakof, Oliver Lodge, Gabriel Delanne, Albert de Rochas, Johann Friedrich Zollner, no século passado e no começo deste. O Prof. Rosa Borges considera «médium aquele que habitualmente apresenta fenômenos paranormais», e assevera: «No entanto, há pessoas que são predispostas a passar por experiências paranormais, e outras que, esporadicamente, manifestam tais fenômenos».

DOR, DESTINO, EVOLUÇÃO PROGRESSO MORAL

Culminando naturalmente para as conclusões dos objetivos do evento, num importante momento de síntese, como mensagem a ser deixada a todos os participantes presentes, a Mesa Redonda com todos os palestrantes, condensa as colocações direcionadas no esclarecimento coerente e racional do porquê da «Dor, Destino, Evolução, Progresso Moral».

ENCERRAMENTO

Coube ao Dr. António Ferreira Filho, presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo a palestra de encerramento.

A pesquisa e o estudo dos fenômenos que nos farão conhecer a natureza íntima de nós mesmos, só terão sentido maior se buscarmos a eles relacionar a problemática humana, encontrando os caminhos que nos levarão de retorno à «Casa do Pai», nas suas muitas moradas, na condição de «filhos pródigos», que depois de muito sofrer, valoriza o que Dele recebemos, colocando os seus talentos em benefício da comunidade planetária, multiplicando-os infinitamente.

Embora o evento tenha tratado substancialmente da fenomenologia, que tanto impressiona os nossos sentidos, como vem sendo pesquisada na Parapsicologia dos dias atuais, extrapolou dessa área para fazer considerações de ordem psíquica, biológica, psicológica, terapêutica, social, política e ético-religiosa, estruturadas na tese espírita que se fundamenta na existência

do espírito, na sua sobrevivência, comunicabilidade, inter-relação com os vivos e o renascimento após a morte física.

A diretriz dada aos temas apresentados visou estabelecer um questionamento objetivo de vida, contribuindo de forma sólida para todos quantos buscam posicionar-se no mundo, de modo crescente, construtivo e operante, dentro de si mesmo e nos diversos campos de relacionamento: na família, no trabalho, na sociedade, para com a Pátria, com o Universo e para com Deus.

Os estudos do Prof. Dr. Valter da Rosa Borges, promotor de Justiça, pernambucano, professor universitário e presidente da Academia Pernambucana de Ciências, foram apresentados nas palestras: «O Universo dos Fenômenos Paranormais e Mediúnicos» e a «Demarcação das Áreas Paranormal e Mediúnic: Seus Aspectos nas Religiões e na Medicina», mostram o estreito e intrincado relacionamento entre os fenômenos paranormais conceituados na moderna Parapsicologia, os mediúnicos e os metapsíquicos que já foram estudados, entre outros, por Allan Kardec, Charles Richet, Camille Flammarion, William Crookes, Ernesto Bozzano, Alexandre Aksakof, Oliver Lodge, Gabriel Delanne, Albert de Rochas, Johann Friedrich Zollner, no 'século passado e no começo deste. O Prof. Rosa Borges considera «médium aquele que habitualmente apresenta fenômenos paranormais», e assevera: «No entanto, há pessoas que são predispostas a passar por experiências paranormais, e outras que, esporadicamente, manifestam tais fenômenos».

Debates

O dr. Alexandre Sech refutou diversas colocações do dr. Rosa Borges, principalmente as críticas feitas aos livros de Allan Kardec.

O dr. Ary Lex ficou com a posição do dr. Rosa Borges no tocante a imortalidade da alma, de que não é passível de investigação científica, lamentando que o Espiritismo no Brasil tenha-se tornado mais uma religião para as massas, como tantas outras, em detrimento às investigações científicas, acrescentando que ele, pessoalmente, não aceita mais do que 80% dos livros de André Luiz.